

FUNAI

FUNDAÇÃO NACIONAL DOS
POVOS INDÍGENAS

Estágio

**EDITAL Nº 1/DAGES/SEAGAP/CGGP/
DAGES-FUNAI, DE 29 DE JUNHO DE 2023**

CÓD: SL-057JL-23
7908433238584

Língua Portuguesa

1. Interpretação de texto.....	7
2. Ortografia.....	8
3. Acentuação.....	9
4. Pontuação.....	10
5. Emprego, classificação e flexão das palavras (substantivo, adjetivo, artigo, numeral e verbo).....	13
6. Emprego de tempos e modos verbais.....	21
7. Significação das palavras (antônimo, sinônimo, sentido próprio e figurado).....	21
8. Concordância verbal e nominal.....	22
9. Sujeito e predicado.....	23

Atualidade, Conhecimentos Gerais e Específicos

1. Fatos e notícias locais, nacionais e internacionais veiculados em meios de comunicação de massa, como jornais, rádios, internet e televisão.....	35
2. FUNAI: conceito histórico, estrutura e função da FUNAI, Ministério da Justiça e FUNAI, os direitos sociais dos povos indígenas com base na Constituição Federal de 1988, FUNAI e a demarcação das terras indígenas, os povos indígenas no Brasil.....	35
3. Noções básicas de conceitos sobre o comportamento no trabalho, Relacionamento Interpessoal no trabalho, a utilização deste conceito no ambiente de trabalho;.....	37

Noções Básicas de Informática

1. Conceitos básicos de informática: componentes funcionais de computadores (hardware e software), periféricos, dispositivos de entrada, saída e armazenamento de dados.....	49
2. Conceitos básicos de organização e de gerenciamento de arquivos e pastas no Windows 7 e 10.....	49
3. Conceitos básicos de rede de computadores.....	51
4. Internet e Intranet. de busca e pesquisa. Ferramentas e aplicativos de navegação.....	21
5. Correio eletrônico.....	25
6. Software para edição de textos e planilhas (Office).....	27

4 – Citação: trata-se da reescrita literal de um texto, isto é, consiste em extrair o trecho útil de um texto e copiá-lo em outro. A citação está sempre presente em trabalhos científicos, como artigos, dissertações e teses. Para que não configure plágio (uma falta grave no meio acadêmico e, inclusive, sujeita a processo judicial), a citação exige a indicação do autor original e inserção entre aspas. Exemplo:

“Na natureza, nada se cria, nada se perde, tudo se transforma.”

(Lavoisier, Antoine-Laurent, 1773).

5 – Crossover: com denominação em inglês que significa “cruzamento”, esse tipo de intertextualidade tem sido muito explorado nas mídias visuais e audiovisuais, como televisão, séries e cinema. Basicamente, é a inserção de um personagem próprio de um universo fictício em um mundo de ficção diferente. Freddy & Jason” é um grande *crossover* do gênero de horror no cinema.

Exemplo:



Fonte: <https://www.correiobraziliense.com.br>

6) Epígrafe: é a transição de uma pequena passagem do texto de origem na abertura do texto corrente. Em geral, a epígrafe está localizada no início da página, à direita e em itálico. Mesmo sendo uma passagem “solta”, esse tipo de intertextualidade está sempre relacionado ao teor do novo texto.

Exemplo:

“A tarefa não é tanto ver aquilo que ninguém viu,
mas pensar o que ninguém ainda pensou sobre
aquilo que todo mundo vê.”

Arthur Schopenhauer

ORTOGRAFIA

— Definições

Com origem no idioma grego, no qual *orto* significa “direito”, “exato”, e *grafia* quer dizer “ação de escrever”, ortografia é o nome dado ao sistema de regras definido pela gramática normativa que

indica a escrita correta das palavras. Já a Ortografia Oficial se refere às práticas ortográficas que são consideradas oficialmente como adequadas no Brasil. Os principais tópicos abordados pela ortografia são: o emprego de acentos gráficos que sinalizam vogais tônicas, abertas ou fechadas; os processos fonológicos (crase/acentos graves); os sinais de pontuação elucidativos de funções sintáticas da língua e decorrentes dessas funções, entre outros.

Os acentos: esses sinais modificam o som da letra sobre a qual recaem, para que palavras com grafia similar possam ter leituras diferentes, e, por conseguinte, tenham significados distintos. Resumidamente, os acentos são agudo (deixa o som da vogal mais aberto), circunflexo (deixa o som fechado), til (que faz com que o som fique nasalado) e acento grave (para indicar crase).

O alfabeto: é a base de qualquer língua. Nele, estão estabelecidos os sinais gráficos e os sons representados por cada um dos sinais; os sinais, por sua vez, são as vogais e as consoantes.

As letras K, Y e W: antes consideradas estrangeiras, essas letras foram integradas oficialmente ao alfabeto do idioma português brasileiro em 2009, com a instauração do Novo Acordo Ortográfico. As possibilidades da vogal Y e das consoantes K e W são, basicamente, para nomes próprios e abreviaturas, como abaixo:

– Para grafar símbolos internacionais e abreviações, como *Km* (quilômetro), *W* (watt) e *Kg* (quilograma).

– Para transcrever nomes próprios estrangeiros ou seus derivados na língua portuguesa, como Britney, Washington, Nova York.

Relação som X grafia: confira abaixo os casos mais complexos do emprego da ortografia correta das palavras e suas principais regras:

«**ch**» ou «**x**»? deve-se empregar o X nos seguintes casos:

– Em palavras de origem africana ou indígena. Exemplo: *oxum*, *abacaxi*.

– Após ditongos. Exemplo: *abaixar*, *faixa*.

– Após a sílaba inicial “en”. Exemplo: *enxada*, *enxergar*.

– Após a sílaba inicial “me”. Exemplo: *mexilhão*, *mexer*, *mexerica*.

«**s**» ou «**x**»? utiliza-se o S nos seguintes casos:

– Nos sufixos “ese”, “isa”, “ose”. Exemplo: *síntese*, *avisa*, *verminose*.

– Nos sufixos “ense”, “osa” e “oso”, quando formarem adjetivos. Exemplo: *amazonense*, *formosa*, *jocosos*.

– Nos sufixos “ês” e “esa”, quando designarem origem, título ou nacionalidade. Exemplo: *marquês/marquesa*, *holandês/holandesa*, *burguês/burguesa*.

– Nas palavras derivadas de outras cujo radical já apresenta “s”. Exemplo: *casa* – *casinha* – *casarão*; *análise* – *analisar*.

Porque, Por que, Porquê ou Por quê?

– *Porque* (junto e sem acento): é conjunção explicativa, ou seja, indica *motivo/razão*, podendo substituir o termo *pois*. Portanto, toda vez que essa substituição for possível, não haverá dúvidas de que o emprego do *porque* estará correto. Exemplo: Não choveu, *porque/pois* nada está molhado.

talecimento das identidades culturais indígenas, a promoção dos direitos sociais e a articulação com outros órgãos governamentais e entidades da sociedade civil.

A FUNAI atua como um órgão de referência na defesa dos povos indígenas, buscando assegurar o respeito à diversidade étnica e cultural, a proteção de seus territórios, a preservação de suas línguas, tradições e modos de vida, bem como a garantia de sua participação efetiva na formulação e implementação de políticas públicas que os afetem.

— Ministério da Justiça e FUNAI

A FUNAI é vinculada ao Ministério da Justiça e Segurança Pública do Brasil. Essa vinculação é importante, pois permite a articulação entre a FUNAI e outros órgãos do governo relacionados à proteção dos direitos indígenas, como a Polícia Federal e o Ministério Público. Essa parceria é fundamental para a implementação de ações conjuntas visando a defesa dos direitos indígenas e o cumprimento das leis e regulamentações relacionadas a esses povos.

A atuação conjunta entre o Ministério da Justiça e a FUNAI envolve a elaboração de políticas públicas, ações de fiscalização e combate a crimes ambientais e violações de direitos indígenas, além do fortalecimento institucional da fundação.

— Os direitos sociais dos povos indígenas com base na Constituição Federal de 1988

A Constituição Federal de 1988 foi um marco para os direitos dos povos indígenas no Brasil. Ela reconheceu e garantiu uma série de direitos sociais aos povos indígenas, com o objetivo de promover a sua inclusão social, respeitar suas identidades culturais e assegurar a proteção de seus territórios.

Dentre os direitos sociais garantidos pela Constituição, destacam-se:

- **Direito à Terra:** A Constituição reconhece e garante o direito dos povos indígenas à posse e à demarcação de suas terras tradicionalmente ocupadas. Essa garantia visa assegurar a preservação dos modos de vida indígenas, a proteção de seus recursos naturais e a manutenção de sua cultura.

- **Direito à Cultura e Identidade:** Os povos indígenas têm o direito de preservar e desenvolver suas culturas, línguas, crenças, tradições e práticas sociais. A Constituição reconhece a importância da diversidade cultural e étnica do país, e determina que o Estado deve promover o respeito e valorização das diferentes culturas.

- **Direito à Consulta Prévia:** A Constituição estabelece o direito dos povos indígenas de serem consultados previamente sobre medidas legislativas ou administrativas que afetem diretamente seus direitos e interesses. Essa consulta é fundamental para garantir a participação dos povos indígenas nas decisões que os afetam e assegurar o respeito à sua autonomia.

- **Direito à Saúde e Educação:** Os povos indígenas têm o direito a políticas públicas específicas nas áreas de saúde e educação, que respeitem suas particularidades culturais e assegurem o acesso a serviços de qualidade. O Estado é responsável por garantir o atendimento às necessidades de saúde e educação dos povos indígenas.

A FUNAI desempenha um papel fundamental na promoção e defesa desses direitos, atuando como órgão responsável por implementar políticas e programas que visem garantir o respeito aos direitos sociais dos povos indígenas, em conformidade com o que estabelece a Constituição Federal.

— FUNAI e a demarcação das terras indígenas

A demarcação das terras indígenas é uma das principais responsabilidades da FUNAI. Essa demarcação tem como objetivo reconhecer e garantir a posse das terras tradicionalmente ocupadas pelos povos indígenas, assegurando sua proteção e o exercício de sua cultura e modos de vida.

Para realizar a demarcação, a FUNAI realiza estudos técnicos e antropológicos, envolvendo levantamentos históricos, culturais, ambientais e socioeconômicos das áreas a serem demarcadas. Esses estudos são fundamentais para comprovar a ocupação tradicional indígena e estabelecer os limites das terras.

A demarcação das terras indígenas é uma medida de extrema importância para a preservação da cultura e da identidade dos povos indígenas, bem como para a garantia de seus direitos territoriais. No entanto, o processo de demarcação enfrenta diversos desafios, como conflitos fundiários, pressão de interesses econômicos e resistências por parte de setores contrários aos direitos indígenas. A FUNAI desempenha um papel crucial na defesa desses processos de demarcação, buscando garantir o cumprimento da legislação e a proteção dos direitos dos povos indígenas.

— Os povos indígenas no Brasil

O Brasil é lar de uma grande diversidade de povos indígenas, que possuem línguas, culturas e tradições únicas. São cerca de 305 etnias reconhecidas, falando mais de 270 línguas diferentes, representando uma riqueza cultural e étnica inestimável.

Esses povos têm uma relação intrínseca com a terra, sendo os seus territórios fundamentais para a sua sobrevivência física e cultural. Além disso, eles possuem um vasto conhecimento tradicional sobre a natureza, sustentabilidade e manejo dos recursos naturais.

No entanto, os povos indígenas também enfrentam desafios significativos, como a invasão de suas terras, conflitos com setores econômicos, discriminação, violência e negligência de seus direitos básicos.

A FUNAI desempenha um papel fundamental na defesa desses povos, promovendo políticas de proteção, demarcação de terras, apoio ao desenvolvimento sustentável das comunidades e garantia de seus direitos constitucionais.

Além disso, a FUNAI busca promover a valorização da cultura e identidade indígena, estimulando a participação ativa desses povos na construção de políticas públicas, respeitando suas formas de organização social e garantindo a autodeterminação.

A FUNAI desempenha um papel essencial na promoção e proteção dos direitos dos povos indígenas no Brasil. Através de sua estrutura e atuação, a FUNAI busca garantir o respeito à diversidade étnica e cultural, a proteção das terras indígenas, a preservação das línguas, tradições e modos de vida indígenas, bem como a promoção dos direitos sociais dos povos indígenas com base na Constituição Federal de 1988.

Placa-mãe

Se o CPU é o cérebro de um computador, a placa-mãe é o esqueleto. A placa mãe é responsável por organizar a distribuição dos cálculos para o CPU, conectando todos os outros componentes externos e internos ao processador. Ela também é responsável por enviar os resultados dos cálculos para seus devidos destinos. Uma placa mãe pode ser on-board, ou seja, com componentes como placas de som e placas de vídeo fazendo parte da própria placa mãe, ou off-board, com todos os componentes sendo conectados a ela.



Placa-mãe.⁵

Fonte

É responsável por fornecer energia às partes que compõe um computador, de forma eficiente e protegendo as peças de surtos de energia.



Fonte⁶

5 <https://www.terabyteshop.com.br/produto/9640/placa-mae-biostar-b360mhd-pro-ddr4-lga-1151>

6 <https://www.magazineluiza.com.br/fonte-atx-alimentacao-pc-230w-01001-xway/p/dh97g572hc/in/ftpc>

Placas de vídeo

Permitem que os resultados numéricos dos cálculos de um processador sejam traduzidos em imagens e gráficos para aparecer em um monitor.



Placa de vídeo⁷

Periféricos de entrada, saída e armazenamento

São placas ou aparelhos que recebem ou enviam informações para o computador. São classificados em:

– **Periféricos de entrada:** são aqueles que enviam informações para o computador. Ex.: teclado, mouse, scanner, microfone, etc.



Periféricos de entrada.⁸

7 <https://www.techtudo.com.br/noticias/noticia/2012/12/conheca-melhores-placas-de-video-lancadas-em-2012.html>

8 <https://mind42.com/public/970058ba-a8f4-451b-b121-3ba35c51e1e7>